

# INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO E PROCESSAMENTO DE GRUPO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA CÉLULA DE ESTUDOS

## VIII Encontro de Aprendizagem Cooperativa

Matheus da Silva Chaves, Emanuelle Fernandes Braga, Felipe Caetano da Silva, Juan de Dios Bustamante Junior

Este artigo visa verificar o nível de influência da metodologia da aprendizagem cooperativa na construção de uma célula de estudos, focando nos pilares de interação face a face e processamento de grupo, citados por Johnson & Johnson como sendo dois dos cinco pilares necessários para que uma metodologia de aprendizado seja cooperativa. Tomando como partida a contínua dificuldade de manter um grupo unido em prol de atingir uma meta ou um objetivo em comum, a interação social age como uma forte alavanca que possui a capacidade de manter o grupo trabalhando como uma unidade. Nesse contexto é necessária uma constante análise dos problemas e vantagens do grupo, a essa análise dá-se o nome de processamento de grupo, que tem objetivo de sanar as deficiências presentes na equipe e em seus membros. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo comprovar a eficiência dos pilares da interação face a face e do processamento de grupo em células de estudo. Como metodologia, serão analisados dois grupos de estudo, em que apenas um desses será orientado a utilizar os pilares citados acima. Assim, comparando o desenvolvimento desses grupos, será possível avaliar, por meio de questionários, a eficácia da Aprendizagem Cooperativa. Os resultados serão demonstrados em um quadro confirmatório dos objetivos ao final da análise dos questionários. A partir desses dados, espera-se confirmar que os dois pilares em estudo são fundamentais para o sucesso de um grupo de estudos, e estimular o uso dessa metodologia no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa. Célula de Estudos. Pilares.